

Editorial

O ensino de História é foco de mestrado profissional em rede aprovado em 2013 e implantado em 2014 no país – o ProfHistória. Desafiador em vários aspectos (a começar por seu caráter interinstitucional), esse mestrado profissional tem suscitado, desde o início, grande interesse pelas implicações e desdobramentos de seu projeto. Daí a pertinência de um dossiê sobre o tema, organizado para esta edição da revista PerCursos pelas professoras doutoras Carina Martins Costa, Nucia Alexandra Silva de Oliveira e Luisa Tombini Wittmann, todas docentes vinculadas ao ProfHistória (a primeira, ao polo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, as duas últimas ao polo da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC).

Compõem o dossiê cinco artigos, que abordam o papel dos mestrados profissionais e as singularidades do ProfHistória, questões próprias ao ensino de História e, mais particularmente, experiências que envolveram articulações entre a produção do conhecimento histórico no espaço escolar e uma abordagem crítica quanto a interpretações marcadas pela colonialidade (no caso tratado, em relação aos grupos indígenas), assim como reflexões sobre o ensino-aprendizagem da História quando envolve alunos surdos. São artigos de autores que atuam nas regiões sul (Rio Grande do Sul e Paraná), sudeste (Rio de Janeiro) e nordeste (Pernambuco). A apresentação pormenorizada do dossiê é feita pelas organizadoras.

Nesta edição, a temática do dossiê possui convergência especial com a seção “Relatos de Pesquisa em Programas Profissionais”, composta por dois textos, cada um deles referente a uma dissertação defendida no âmbito do ProfHistória – uma no Rio de Janeiro (UERJ) e outra em Florianópolis (UDESC). No primeiro deles, Carolina Barcellos Ferreira discorre sobre a experiência de elaboração de material de caráter pedagógico referente à intolerância religiosa, que levou em conta objetos integrantes de exposições de três museus do Rio de Janeiro (Museu Histórico Nacional, Museu Nacional e Museu da Maré) e, muito especialmente, as perspectivas de alunos de uma escola municipal do Rio

que interagiram com esse material quando ainda em processo de produção. No segundo relato, André Felipe Meyer destaca a produção do sítio eletrônico historiaeculturaguarani.org, que envolveu, em termos de produção de conteúdo, a seleção, compilação, edição e organização das fontes ali disponibilizadas – basicamente, produções narrativas e documentais dos próprios povos Guarani, disponíveis para download.

A terceira edição da revista PerCursos, em 2017, apresenta ainda três artigos desvinculados da temática do dossiê, com contribuições que vêm do Paraná, do Piauí e de Pernambuco. Escritos a seis ou mesmo oito mãos, põem em jogo temas como o letramento literário (examinado por Ieda Pinhaz Elias, Ana Paula Nobile Brandileone e Vanderléa da Silva Oliveira, a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, na área de Letras), representação e análise espacial, com base na utilização do Google Earth (em texto de Vinícius Ribeiro Silva, Armstrong Evangelista e Valdirene Araújo Moraes, também vinculado a experiências no PIBID, desta vez na área de Geografia) e resiliência frente a desastres naturais (Moisés L. Tenório, Marília Castro Lyra, Hernande P. da Silva e José Antônio Aleixo da Silva abordam o tema tendo como referência as coordenadorias municipais de defesa civil).

A edição é concluída com a resenha elaborada por Rubens Staloch e Isa de Oliveira Rocha sobre coletânea organizada por Elson Manoel Pereira, editada em 2015, que teve por eixo a relação entre cidades, participação cidadã e planos diretores.

São textos que, em seu conjunto, convidam a repensar e a renovar conceitos, posturas e práticas. Para aceitar o convite, bastam apenas alguns “cliques”...

Janice Gonçalves
Editora-Chefe

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED

Revista PerCursos
Volume 18 - Número 38 - Ano 2017
revistapercursos@gmail.com